

A tenacidade é uma força dominadora. Ela cria e move montanhas.

ANO XI N.º 273  
ABRIL — 7  
1 9 6 3

(Avença)

633

# A Voz do Alentejo

A  
Biblioteca Publica

LISBOA



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

## Brilhante intervenção do DR. JOÃO ROCHA CARDOSO

«O mar do Algarve foi, não só para nós, algarvios, mas para todos nós, portugueses, a primeira, a única estrada onde Portugal caminhou para a sua maior glória, os Descobrimentos, que foram também glória do Mundo.»

«Sem um bom e seguro acesso aos portos, através das suas barras, tudo o que neles se tem gasto será perdido, quando, com um pouco mais de dinheiro e trabalho, tudo se aproveitará.»

Em recente sessão da VIII Legislatura da Assembleia Nacional, o lúcido representante do Algarve e nosso distinto amigo Dr. João Cardoso, em brilhante intervenção, chamou a atenção do Governo para a urgente necessidade de se valorizarem os portos do Algarve com obras à altura da sua transcendente importância na vida económica duma província que tanto depende do mar. Falando do mar algarvio e dos seus belos portos salientou os be-

nefícios concedidos pelo Governo de Salazar que já ultrapassaram a escala dos 160 mil contos, não contando com outras verbas saídas das receitas próprias das Juntas Autónomas dos Portos do Barlavento e Sotavento.

No prosseguimento do seu belo depoimento o sr. Dr. João Cardoso disse:

«Mais importa, conservar e valorizar as importantes obras já

(Continuação na 2.ª página)

## TESTEMUNHO DE UM VELHO

Os novos escolhem Deus.  
E os velhos?

Os velhos confiam em Deus.

Vai por esse Portugal fora um movimento sempre crescente da juventude, com vista à sua próxima concentração em Lisboa, nos dias 20 e 21 de Abril.

Sabemos que muitos milhares de jovens de ambos os sexos anseiam por poder afirmar publicamente a sua grande fé.

E bem que se vão perdendo os respetos humanos que têm sido motivo de empenho às várias actividades que se vão esboçando aqui e além.

Há sempre meia dúzia de carolas que se esforçam para que os movimentos da Acção Católica, em qualquer Organismo, se revistam da maior sinceridade e firmeza, de modo a convencer aqueles que os observam de que

eles são conscientes e se coadunam com a vida de quem os pratica.

«Os novos escolhem Deus.»

(Continuação na 2.ª página)

## Contraste Flagrante

Enquanto o Sr. Mennem Williams e os seus seguidores da ONU, entre os quais se conta, agora, um novo comparsa na pessoa do Embaixador Sori Coulibaly, da República do Mali, recentemente designado para presidir à Comis-

são de Inquérito ao Colonialismo, se continuam a preocupar com os problemas da África portuguesa;

Enquanto o famoso e afadigado viajante americano para África, afirma hoje isto para amanhã os seus patrões de Washington o desautorizaram, como se para eles o «Sr. Sabonet», não passasse de um titere;

Enquanto, por sua vez, o Sr. Coulibaly proclama «Nós estamos muito preocupados com a

(Continuação na 2.ª página)

## CONCURSO para a Academia Militar

Por intermédio do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4, em Faro, avisam-se os civis interessados em concorrer este ano à Academia Militar que podem, se o desejarem, ser submetidos a um exame médico de orientação destinado a esclarecer os candidatos sobre quais as lesões ou deficiências que constituam causa de definitiva rejeição ou que possam ser corrigidas até à realização do concurso de admissão. Estes exames efectuem-se durante o próximo mês de Abril, nos Hospitais Militares Regionais (no caso do Algarve, em Évora).

## UM ANO DE SAUDADE

Um ano é passado que o fatalismo roubou à vida de Loulé o mais polido como apresentável dos louletanos.

José da Costa Guerreiro é um nome que há-de perdurar na memória dos louletanos que o conheceram, dos que foram seus amigos leais e sinceros, dos que consigo lidaram e serviram a sagrada cruzada de tudo darem pelo engrandecimento de um Loulé próspero e progressivo.



José da Costa Guerreiro

José da Costa Guerreiro foi alguém que soube impor o seu personalismo; foi alguém que honrou Loulé quando Loulé era visitado por altas individualidades, foi um cumpridor do seu ardor baírrista como poucos.

Já não pisa no seu passo medido o caminho de sua casa para a Câmara ou para o seu lugar; já não deixa ouvir a sua palavra fluente, persuasiva, educada e insinuante nas conversas com os amigos, deixando, sempre,

um fluído a adocicar o ambiente, quer nos cafés ou nos lugares onde os amigos o encontravam.

José da Costa Guerreiro já não existe! Por mim sinto bem com dobrado desgosto esse vazio. Quando entro em Loulé alguma coisa me falta: é o querido amigo que a fatalidade roubou ao meu convívio. Se subo a Avenida, a sua Casa, à direita, é para mim um sepulcro de profunda dor; se entro no café onde era o seu lugar, a minha alma choca-se; se vou à Câmara onde o via sempre que tratávamos dos interesses de Loulé, a sua imagem povoa-me os sentidos. Que saudade eu sou!

Nestas poucas palavras mas de muito sentimento eu quero marcar a minha saudade à memória dessa figura distinta que me honrou dando-me a sua leal amizade.

Um ano é passado! Que triste recordar o que lhe aconteceu no dia 31 de Março de 1962! ELE bem merece o que a actual realidade, que dirige os destinos de Loulé, lhe vai prestar em justa HOMENAGEM aos seus inestimáveis dotes de intrínseco lutador que foi pela causa de um Loulé Maior.

Barreiro, 31 de Março de 1963  
Pedro de Freitas

## O II Salão Algarvio de Arte Fotográfica

Promete revestir-se de extraordinário êxito o II Salão Algarvio de Arte Fotográfica que em boa hora o Circulo Cultural do Algarve se propõe levar a efeito com o duplo objectivo de incentivar o gosto pela arte fotográfica e simultaneamente contribuir para a propaganda das belezas da nossa província através de um certame que, a exemplo do ano passado, há-de mostrar os encantos de muitas paisagens da nossa terra ainda desconhecidas dos próprios algarvios.

Este salão fotográfico será ainda de grande valor turístico para o Algarve, dado o interesse que está despertando em todo o País e até no estrangeiro, o que lhe assegura um carácter internacional.

Os trabalhos classificados em 3 grupos: fotografias a preto e branco, a cores e diapositivos são aceites até ao próximo dia 1 de Maio.

A Comissão Organizadora é constituída pelos nossos estimados amigos, srs. Drs. Joaquim da Rocha Peixoto de Magalhães, Elviro da Rocha Gomes, Benigno Paulo da Cruz e Mateus Joaquim da Silveira Santana.

A classificação das fotografias admitidas será feita no mês de Maio por Juri a estabelecer oportunamente.

A exposição estará patente ao

No aquartelamento da Graça o Coronel Joaquim da Luz Cunha e Major João Pinheiro, respectivamente Ministro e Subsecretário de Estado do Exército, inauguraram as instalações do Serviço Mecanográfico do Exército, anteriormente instaladas no Estado Maior

## O «Dia do Turista» e a Casa do Algarve

Como representante em Lisboa da nossa província, foi a «Casa do Algarve» convidada pelo Secretariado Nacional de Informação a colaborar na feliz iniciativa do «Dia do Turista», em boa hora marcado por aquela entidade para o dia 20 de Abril e sob a sugestiva legenda de «Abril em Portugal».

O principal objectivo desta iniciativa é rodear o turista estrangeiro de um certo número de gentilezas e vincular no seu espírito a nossa tradicional hospitalidade, para que leve uma agradável recordação do nosso País.

Como representante de uma província onde se adivinha que o turismo venha a ser o fulcro do seu futuro desenvolvimento, não podia a «Casa do Algarve» deixar de corresponder ao que amavelmente lhe foi sugerido.

El assim, a respectiva Comissão de Turismo e Propaganda, elaborou um programa que foi considerado pelo S. N. I. como um dos mais interessantes e para cujo êxito muito contribuirá a simpática adesão de 10 algarvios, proprietários de automóveis, que

(Continuação na 5.ª página)

## AS FESTAS EM HONRA de Nossa Senhora da Piedade

Como é de uso tradicional, é já no próximo dia 14 — Domingo de Páscoa — que a Veneranda imagem de Nossa Senhora da Piedade, será conduzida com toda a solenidade no seu rico andor, para a igreja de São Francisco, onde ficará em veneração dos fiéis até ao dia 28 do corrente.

As grandes festividades de Nossa Senhora da Piedade terão lugar nos dias 28 e 29 de Abril sendo de esperar desusada concorrência de forasteiros dado que este ano se promete dar maior relevo e brilhantismo às mesmas festividades.

## «Jornal do Algarve»

Com a publicação de um bem elaborado número de 22 páginas, acaba de festejar o 6.º ano de existência o nosso prezado colega «Jornal do Algarve» que vê a luz da publicidade em Vila Real de Santo António, sob a proficiente e esclarecida direcção do nosso bom amigo José Barão, jornalista de rija tempera, que desde menino e moço «vive» a sua profissão com invulgar carinho, dinamismo e competência, o que lhe tem permitido manter o «Jornal do Algarve» em invejável posição de destaque entre os demais jornais da chamada pequena imprensa.

Ao seu ilustre director e a quantos trabalham para o «Jornal do Algarve» endereçamos os nossos cordiais parabéns e votos de próspera existência ao serviço da nossa bela província.

## CAPITÃO António Lopo do Carmo

Devido a ferimentos recebidos em combate com terroristas na Guiné, faleceu recentemente naquela província ultramarina o sr. António Lopo Machado do Carmo, capitão de cavalaria, que contava apenas 29 anos de idade e era filho do nosso comprouviano sr. coronel Carlos Maria do Carmo, antigo comandante da P. S. P. de Lisboa e actual Comissário do Desemprego e sobrinho do nosso prezado amigo sr. capitão Mário Lopo do Carmo, prestigioso Comandante dos Bombeiros de Faro e Delegado Distrital dos Serviços de Censura.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

## Imposto de Capitais

De harmonia com o Decreto-Lei de 10 de Setembro de 1962, está a pagamento nas tesourarias da Fazenda Pública, durante o corrente mês de Abril, o Imposto de Capitais, secção A, relativo aos rendimentos de 1962.

Não sendo o pagamento feito em Abril, pode ainda ser efectuado, com juros de mora, até 29 de Junho próximo, dia em que terá lugar o relaxe para efeitos de cobrança coerciva.

## Visado pela Com. de Censura

## Novo Edifício Escolar

Embora ainda não tivesse sido oficialmente inaugurado, já se encontra em funcionamento o amplo edifício de 8 salas de aula que o Governo fez construir na freguesia de S. Sebastião de Loulé, para substituir as velhas instala-

ções da Rua da Ancha, desde há muitos anos condenadas por deficientes.

É de facto um belo edifício cuja construção de há muito se impunha.

São 8 magníficas salas, onde os professores têm ambiente propício e salutar e também boas condições pedagógicas para fazer despertar nas crianças o gosto pelo saber.

Trata-se, na verdade, de um importante melhoramento para a nossa vila e especialmente para

(Continuação na 2.ª pág.)

## Caleidoscópio

Com a chegada do bom tempo primaveril, quase esquecido o carnavalesco e volvidos os olhos já para a festiva Páscoa, os louletanos, que pouco se tentam pelo campo, vão em grande quantidade para Quarteira, este ano a atrair cedo a sua atenção.

Nota-se a preocupação de marcar lugar a tempo e horas quanto ao arrendamento de casas e até na experimentação do que há de verdade na propaganda da temperatura da água.

Há quem tenha tomado banho e confesse o seu agrado. Os turistas, que já por aí deambulam com ligeiros vestes, em quadra friorenta, nada virão descobrir graças a uns quantos abencerra-

gens desta boa terra da Mãe Soberana.

Sabe bem constatar o facto, até por mero espírito de competição, sobretudo agora que os seus ases do pedal não têm levado a melhor na competição com Távira...

Ganhando ou perdendo, tudo é desporto e, quando adrega não ser o primeiro mas se demonstra brio e preocupação de corresponder aos anseios dos adeptos, algo se terá feito, valendo aguardar que o futuro apresente a justa compensação do trabalho sério.

O prazer da vitória ou de figura bem destacada — ideia que

(Continuação na 2.ª página)











## Conferências Culturais da M. P.

Na última 6.ª feira iniciaram-se uma série de conferências que a Delegação da Mocidade Portuguesa vai promover, tendentes ao estudo de problemas do mais alto interesse para a juventude e para todos os que de algum modo se encontram ligados ao fenómeno educativo.

A primeira sessão, como todas as seguintes efectuou-se no Salão Nobre da Junta Distrital e foi presidida pelo Dr. José Ascenso, Governador Civil Substituto em representação do Chefe do Distrito. Ladeavam-no os Drs. Trigo Pereira, delegado distrital da M. P. e vereador da C. M. de Faro e Rodrigues Davim, Juiz Corregedor, eng.º João Caboz, membro da Junta Distrital e Padre Carlos Patrício, Chefe dos Serviços de Formação Religiosa. Em lugar de destaque Monsenhor Pardal, que representava o Senhor D. Francisco Rendeiro.

O conferente da noite foi apresentado pelo Padre Carlos Patrício, que se referiu à sua projecção nos meios católicos educativos europeus. Seguiu-se a conferência a todos os títulos brilhante do Rev. Dr. António Alves de Campos, Assistente Nacional da M. P., que intitulou o seu trabalho: «A Juventude na Encruzilhada — Características e Dificuldades, Perigos e Ilusões da Juventude Moderna». Abordou num minucioso trabalho as questões várias ligadas ao difícil problema da chamada «crise da juventude».

Seguiu-se a distribuição de prémios dos últimos concursos de presépios e jornais de parede, que registaram as seguintes classificações:

Concurso de Presépios: Individual: — Classe A — 1.º — José Martinheira Bravo — Lagos; Classe B — 1.º — Daniel Grelha da Cruz — Faro; e Virgílio de Jesus Martins — Faro.

Colectivo: 1.º — C. E. E. 2 (Casa dos Rapazes — Faro); 2.º — C. E. 2 (Escola Técnica de Tavira).

Concurso de Jornais de Parede: 1.º — C. E. 1 (Externato N. Sr. das Mercês) — Tavira; 2.º — C. E. E. 1 de Lagos.

Encerrou a sessão o Dr. José Ascenso que fez oportunas considerações sobre o magno problema versado na conferência.

Aproveitando a estadia no Algarve do Assistente Nacional, reuniram-se na Escola Técnica de Silves os assistentes religiosos do nosso distrito, estudando questões relacionadas com a formação da juventude. No final efectuou-se um almoço de confraternização, que foi presidido pelo Dr. Meneses Pimentel, Presidente da edilidade silvense.

## Algarve - Turismo

A valorização turística da província algarvia, factor de futuro de profunda influência na economia nacional, vai ser enriquecida com a construção de dois aeródromos situados em Ponta da Areia, perto de Vila Real de Santo António e em Alvor, nas proximidades de Portimão. Entretanto decorrem as diligências preliminares, pelo que vão ser elaborados os respectivos projectos, sendo a obra feita por fases, aguardando-se o início dos trabalhos ainda para o corrente ano. Depois da obra importante a todos os títulos, que é o aeroporto de Faro, em plena construção e que será a porta de ligação do Algarve com o mundo, os amuniciadíssimos aeródromos cujas pistas serão de terra batida e terão mil metros de comprimento por 100 de largura assegurarão o tráfego de aviões de turismo de pequena tonalidade com as regiões em que se situam as praias mundialmente famosas de Monte Gordo e Praia da Rocha.

Os mesmos, que ficarão em propriedade das respectivas câmaras municipais, são comparticipados

pela Direcção Geral da Aeronáutica Civil.

## Vida Portuária do Algarve

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve, com sede em Portimão os srs. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e Gil Vicente Moreira Severiano.

Por portaria emanada do Ministério das Comunicações são mantidas em vigor as taxas tarifárias provisórias da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, com a seguinte alteração: «a taxa de utilização do porto estabelecida para a carga geral tem uma redução de 50 por cento para as seguintes mercadorias: adubos, areia, carvão em pó, cascalho, gesso, lenha, minério de ferro, palha, pedra, pirites e seus resíduos, retalhos de folha de flandres, sai, telhas e tijolos, e toros de pinho».

## Noticiário

Esteve alguns dias em Lisboa o Dr. António Baptista Coelho, Governador Civil deste Distrito, que naquela cidade tratou de assuntos da mais alta importância para a província algarvia. De entre os mesmos destacam-se pela sua actualidade o pedido de apoio oficial para a construção de instalações próprias para a Casa dos Rapazes de Faro, modelar instituição de assistência a uma criança duma circunscrição florestal.

Encontra-se a trabalhar nesta cidade uma brigada do Instituto Nacional de Sangue, que vem recolher, a exemplo do que tem acontecido noutras zonas do País, sangue de 190 doadores voluntários, de Faro e Tavira.

A brigada trabalha em colaboração com o Banco de Sangue, anexo ao Hospital da Misericórdia da capital algarvia. De 7 a 10 de Abril, próximo, efectua-se no Colégio de N. S.ª do Alto um retiro preparatório da Páscoa para professores do ensino primário, promovido pela Direcção Diocesana da L. E. C. F.

No Círculo Cultural do Algarve, e em continuação duma palestra que há algumas semanas ali havia efectuado, intitulada «Algumas considerações sobre Direito — suas necessidades e fundamentos», voltou usar da palavra o advogado desta cidade Dr. Carlos da Costa Picoito.

O tema da conferência foi «O Direito Penal». No final foi muito aplaudido.

Foi remodelada a Comissão Regional de Juizes e Cronometristas da Associação do Ciclismo de Faro, sendo nomeado presidente, em virtude do falecimento do sr. Herlander Moniz, o sr. Rogério Leiria, que exercia as funções de vogal da mesma Comissão. Para ocupar este lugar foi indicado o sr. Ofir Chagas.

Na 6.ª feira, efectuou-se a tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos, que saiu pelas 21 horas da Igreja Paroquial de S. Pedro. Ao recolher houve sermão, pregado por um conhecido orador sacro e no préstito incorporaram-se destacadas individualidades do meio cidadão e provincial. Na manhã do mesmo dia foi celebrada missa solene sufragando a alma dos falecidos irmãos da Confraria de N. Sr. dos Passos.

João Leal

## Empregadas

Fábrica de porta moedas, cartelas, sacos, malas, chapéus de plástico, papel e selofane, admite 2 empregadas que saibam coser à máquina e fazer empreita. De preferência de Loulé ou arredores com idade entre 18 a 23 anos. Condições a combinar.

Dirigir correspondência para a Casa Vale — Rua 15, n.º 9-1.º Dt.º — BAIXA DA BANHEIRA.

## REVISTA

### «Embalagem»

O Instituto Português de Embalagem, organismo cuja actividade se está tornando notória em prol do desenvolvimento comercial e industrial do país, teve agora a feliz iniciativa de publicar uma revista a que com muita propriedade intitulou «Embalagem».

De magnífico aspecto gráfico, com uma contextura digna dos maiores encómios, a nova revista (única no género em língua portuguesa, incluindo o Brasil) aparece na altura própria como um incentivo ao incremento de uma indústria ainda em embrião no nosso país mas que há-de ter forçosamente amplo desenvolvimento.

Através da sua leitura regular, todas as actividades interessadas em tudo o que se relacione com embalagem poderão colher ensinamentos e sugestões da maior utilidade prática e é de aconselhar que o façam para que mais facilmente se compenetrarem das múltiplas vantagens da embalagem dos produtos alimentares.

Em cada vez mais elevado o número de pessoas que já hoje não podem conformar-se em ver o açúcar, o arroz, a manteiga e outros géneros alimentícios, sujeitos à poeira e à falta de higiene que infelizmente ainda se vê em muitos estabelecimentos.

A embalagem é, pois, o sistema ideal para a solução desses problemas e bem anda o Instituto Português de Embalagem em esforçar-se pela divulgação de quanto se relacione com esta actividade.

Por tudo isto não temos dúvidas em aconselhar a leitura de «Embalagem» e quantos se interessarem por estes problemas, que poderão dirigir a sua correspondência para «Embalagem» — Praça da Indústria (F. I. L.) — Lisboa-3.

## CORTES PARA CAVALHEIRO

Não compre sem apreciar o selecto sortido da

Casa Mimosa

## Agradecimento

Maria da Graça Campos Azevedo

Sua família, não podendo, como era seu desejo, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até à última morada a saudosa parente, vem fazê-lo por este meio, tornando extensivo o seu agradecimento a todas as pessoas que expressaram os seus sentimentos de pesar.

## SE TIVER NECESSIDADE

DE USAR ÓCULOS USE SÓ Boas LENTES

porque os seus olhos merecem o que há de melhor

Para ter a certeza de ficar bem servido

prefira a RELOPTICA

de JOSÉ LAGINHA DUARTE (Zeca)

RUA DAS LOJAS

A ÚNICA CASA EM LOULÉ QUE EXECUTA

TODO O RECEITUÁRIO NO PRÓPRIO DIA.



VISITE A

Casa Matias, Suc.

A MOBILADORA

TELEF. 210

LOULÉ

Temos em «stock» todos os géneros de MOBÍLIAS, aos mais baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar. Agora ainda com os maiores descontos!

Pede-se uma visita a título de experiência

O nosso lema é:

SERVIÇO BEM E VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Temos para entrega, em todas as medidas, o sensacional Colchão de Molas DELTA-LOC

As mobílias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa

## ÁFRICA

Deseja embarcar rapidamente de barco ou avião para qualquer porto das n.º Províncias Ultramarinas?

Dirija-se imediatamente à

Agência de Viagens e Turismo Algarve

Praça da República, 98 - 100

Telef. 193 — LOULÉ

## Estabelecimento EM LOULÉ

Por o proprietário não poder continuar à frente do negócio, trespassa-se ou vende-se toda a existência de um estabelecimento de mercearia, com frutos secos e licença de salsicharia.

Casa antiga e muito bem afreguesada e dispõe de compartimentos para residência. Nesta redacção se informa.

## PRÉDIO EM QUARTEIRA

Vende-se um prédio em Quarteira, acabado de construir, a 200 m. da praia, com 10 divisões no 1.º andar, 7 no rés-do-chão e garagem.

Sólida construção com bons materiais.

Tratar com Armando de Jesus Madeira e Irmão — QUARTEIRA.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 273 — 7-4-963.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela segunda secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Executados — Francisco de Brito da Mana e mulher Maria da Luz de Brito e Maria da Luz Cristóvão de Brito, viúva, todos proprietários, moradores na Quinta de Benevides, freguesia de Almancil, deste concelho e comarca de Loulé, para no prazo de DEZ dias, p.ºterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução de sentença com processo ordinário movida pelo Banco Nacional Ultramarino, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, na Rua do Comércio, n.º 78 e Agência em Loulé, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 6 de Março de 1963

O Escrivão de Direito, Henrique Anatólio Samora M. Leote

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## J. Pereira da Costa

ODONTOLOGISTA

Consultório: Avenida José da Costa Mealha, 39-1.º (em frente ao Cinema)

Telefone 114

— LOULÉ —

## FURGONETA

Vende-se uma furgoneta, de caixa fechada, marca «Thames», em estado nova. Matrícula GF-48-12.

Tratar com Manuel Guerreiro Gonçalves — Telefone 21 — SALIR.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 273 — 7-4-963.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos EXECUTADOS — José Mendes, trabalhador e mulher Perpetua Cabrita, doméstica, moradores no sítio de Casa da Corte, freguesia de Alte, deste concelho, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária que aqueles movem José Pedro Guerreiro, casado, proprietário, residente em Esteval dos Mouros, freguesia de Alte e Olga de Jesus Silva, solteira, maior, doméstica, residente no povo de Alte, deste concelho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 19 de Fevereiro de 1963

O Escrivão de Direito, Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

O solicitador encartado, Geraldo dos Santos Esteves

## Quer se trote

de um simples presente de utilidade ou de uma mobília luxuosa

V. Ex.ª terá muito por onde escolher nos

Salões de exposição da Casa

Horácio Pinto Gago

Rua Dr. Frutuoso da Silva

Avenida José da Costa Mealha

LOULÉ

## A CASA MIMOSA

Acompanha sempre as últimas novidades em malhas, para criança, senhora e cavalheiro.

## VESPA

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se uma lambreta «Vespa» em estado novo. Nesta redacção se informa.

## Cerâmica de Almancil

Proprietário: José Domingos de Sousa Júnior

ALMANCIL

Participa a todos os Ex.ºs Clientes que a sua fábrica foi completamente modernizada com um conjunto de máquinas iguais às melhores do país, produzindo tijolos de todas as dimensões que a construção civil exige.

Este material é do melhor no mercado, pela sua resistência e perfeição.

Agradece a fineza de não comprar sem o consultar, pois que beneficiará dos melhores preços do mercado.

## José Guerreiro Neto & Filho, L.ª

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

### REVENDEDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Impermeabilizações com FLINTKOTE, de colaboração com os serviços especializados da SHELL

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém



«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 273 — 7-4-963.

# TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

## A N Ú N C I O

1.ª publicação

No dia vinte e dois de Maio próximo, pelas onze horas, no Tribunal desta comarca, no processo de carta precatória vinda da comarca de Faro e extraída dos autos de execução de sentença que António Correia da Silva & C.ª, com sede em Vila Nova de Gaia move contra Francisco de Brito da Mana e Maria da Luz Cristóvão de Brito, proprietários, da Quinta de Benevides, Almancil, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima, dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

### PREDIOS

1.ª Metade de uma courela de terra de semear com árvores, nos Barros de Almancil, inscrita na matriz sob o art.º 1716 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 16798, a fls. 58, v.º do Livro B-43. Vai à praça por 4.396\$00. É comproprietário o engenheiro José Cristóvão de Brito, casado, residente em Faro.

2.ª Metade de uma courela de terra de semear com árvores (figueiras e uma alfarrobeira), no sítio dos Barros de Almancil, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 27676, a fls. 157 v.º do Livro B-70, e inscrita na matriz respectiva sob o art.º 1705. Vai à praça por 2.660\$00.

3.ª Metade de um monte com casas de habitação e arrecadação e terra de semear com árvores, no sítio dos Barros de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 29275, a fls. 166 v.º do Livro B-74 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 1710 e na urbana sob o art.º 439. Vai à praça por 16.840\$00.

4.ª Metade de uma courela de terra de semear com figueiras, no sítio dos Barros de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 30973, a fls. 25 do Livro B-79 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 1704. Vai à praça por 630\$00.

5.ª Metade da parte urbana e um quarto da parte rústica do domínio útil de uma casa com lagar de azeite, quintal e terra de semear com árvores, no sítio da Maritenda, freguesia de Boilqueime, foreiro em um escudo anual, pagável em Loulé, ao Estado, em vinte de Outubro de cada ano, com laudêmio de quarentena, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 29.802, a fls. 35 do Livro B-76 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 835 e na urbana sob o art.º 1744. Vai à praça por 12.652\$70.

6.ª Metade do domínio útil de uma terra de sequeiro e regadio com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e pinheiros e casas para caseiro, denominada «Quarta Gleba do Prazo do Ludo» no sítio do Ludo, freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o art.º 606, a fls. 111 do Livro B-2 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 436 e na matriz urbana sob os art.º 1025 e 1210. Foreiro em 171850, laudêmio de quarentena, sendo o senhorio directo, D. Eugénio Manuel, Rua da Palma, 41, em Lisboa. Vai à praça por 137.820\$50.

7.ª Metade de umas casas térreas e uma dependência, no sítio de Almancil, e terra de semear com árvores, no mesmo sítio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 29.453, a fls. 60, do Livro B-75 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 795 e na matriz rústica sob o art.º 2240. Vai à praça por 2.788\$00.

8.ª Prédio rústico de terras de semear com sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, mais árvores, vinha e monte, denominado «Ferrarias», descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 14.236, a fls. 165 v.º do Livro B-36, inscrito na matriz rústica sob o art.º 2593. Vai à praça por 3.696\$00.

9.ª Metade do prédio rústico de terra arenosa, no lugar e freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial

sob o n.º 32.422, a fls. 158 do Livro B-82, inscrito na matriz rústica sob o art.º 542. Vai à praça por 3.024\$00.

10.ª Metade do prédio rústico que se compõe de terra arenosa de regadio e sequeiro, no lugar e freguesia de Quarteira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.425, a fls. 159 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 1050. Vai à praça por 13.230\$00.

11.ª 7/160 avos do prédio mixto que se compõe de terrenos de semeadura com arvoredos, casas de habitação e nora, no sítio e freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé, sob o n.º 32.420, a fls. 157 do Livro B-82 e descrito na matriz rústica sob o art.º 2.605 e na urbana sob os art.º 1.219 e 1.220. Vai à praça por 14.546\$00.

12.ª Metade do prédio mixto que se compõe de terrenos de semeadura com arvoredos, casa de habitação e seus pertences, no sítio dos Barros de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.419, a fls. 156 v.º do Livro B-82, inscrito na matriz rústica sob o art.º 1.703. Vai à praça por 16.156\$00.

13.ª Prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores, no sítio dos Barros de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.450, a fls. 173 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 1.625. Vai à praça por sete mil cento e noventa e seis escudos — 7.196\$00.

14.ª Prédio rústico que se compõe de terrenos de areia com pinheiros e mato, no sítio dos Cabeçados ou Farroilhas, freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.451, a fls. 174, do Livro B-82 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 3.638. Vai à praça por 21.504\$00.

15.ª Prédio rústico que se compõe de terra de barreira e areia, de semear, com amendoeiras, figueiras, oliveiras, alfarrobeiras, vinha, pinheiros e casas de caseiro, no sítio das Ferrarias, freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.452, a fls. 174 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz rústica sob o art.º 4.691. Vai à praça por 29.792\$00.

16.ª Metade do prédio mixto que se compõe de terrenos de semeadura com arvoredos, casa de habitação e seus pertences, no sítio dos Barros de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.419, a fls. 156 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz competente sob o art.º 1.703. Vai à praça por 16.156\$00.

17.ª 150/160 avos do prédio mixto que se compõe de terreno de semeadura com arvoredos, casas de habitação e nora, no sítio e freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.420, a fls. 157 do Livro B-82 e dois e inscrito na matriz rústica sob o art.º 2.605 e na urbana sob os art.º 1.219 e 1.220. Vai à praça por 311.703\$75.

18.ª Prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores, no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almancil, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32.427, a fls. 160 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 1059. Vai à praça por 1.344\$00.

Loulé, 25 de Março de 1963

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## VENDE-SE

Terreno próximo da Estação C. de Ferro de Loulé, com diverso arvoredos. Nesta redacção se informa.

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

# PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conforto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA VIAJEM EM PORTUGAL

## PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM A... KLM

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA — TELÉF. 5.91.67-8 4.31.44-5

PARA PASSAGENS  
Agência de Viagens e Turismo Algarve  
98 - Praça da República, - 100 — Telef. 193  
LOULÉ



Mesmo pelo telefone (216)

V. Ex.ª pode encomendar á

## Gráfica Louletana

Todos os impressos de que necessite, na certeza  
DE QUE SERÃO EXECUTADOS COM  
PERFEIÇÃO — ECONOMIA — BOM GOSTO

## PLACAS DE FIBRAS DE MADEIRA



TABELA DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

Qualidade	Medid. Standard.	Espessur.	Preço, m/3
DURO		2,3 m/m	11\$00
DURO	2,13 x 1,70 =	3,2 m/m	13\$00
DURO	2,75 x 1,70 =	5 m/m	17\$00
TEMPERADO (a óleo)		3,2 m/m	18\$00
TEMPERADO (a óleo)		m/m	22\$00
PERFURADO		2,3 m/m	19\$00
PERFURADO	1,70 x 1,22 =	3,2 m/m	22\$50

FABRICAS:

MENDES GODINHO

— TOMAR —

AGENTE NO CONCELHO DE LOULÉ:

José Guerreiro Neto &amp; Filho, Limitada

Rua P.ª António Vieira

Telefones 283 e 359

— LOULÉ —

## A N Ú N C I O

José de Sousa Picareto, solteiro, maior, agricultor, natural e residente no sítio das Escanchinas, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, onde nasceu em 6-5-40, filho de Francisco Gonçalves de Sousa e de Alexandra de Brito de Sousa, pretendendo mudar o apelido Picareto para Gonçalves de forma a ficar com o nome de José de Sousa Gonçalves, vem com o presente convidar os interessados a deduzir a oposição que tiverem, perante a conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias, a contar da segunda e última publicação.

José de Sousa Picareto

X X X X X X X X X X



## Agradecimento

Teresa de Jesus Cabanita

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de moradas, a todas as pessoas que se dignaram interessar-se pelo estado de saúde da saudosa extinta, e bem assim às que tiveram a bondade de a acompanhar à sua última morada, vem por este meio testemunhar a sua gratidão, tornando esse agradecimento extensivo às pessoas que exteriorizaram os seus sentimentos de pesar pelo doloroso acontecimento.

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que ROGÉRIO SEMIÃO GONÇALVES requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Rua Vasco da Gama, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte com Travessa, Sul com Manuel Martins Cabrita, Nascente com Manuel Fontes da Horta e Poente com a Rua Vasco da Gama.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.ª (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 11 de Março de 1963

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

## Armazém

ALUGA-SE um amplo armazém, situado na Rua do Matadouro.

Tratar com António J. C. Arez — LOULÉ.

## João M. G. Iria

Solicitador Provisório

(Inscrito na Câmara dos Solicitadores)

Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, n.º 15

— Telefone 79 —

— LOULÉ —

## EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOSÉ VICENTE MENDONÇA requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Rua do Matadouro, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao Norte com José Francisco Guerreiro, Nascente com Artur Carrusca Neves, Sul com Lavadouro Municipal e Poente com Rua do Matadouro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.ª (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 22 de Março de 1963

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

«»=«»=«»=«»=«»=«»=«»  
Ajude o Artesanato!  
comprando  
«mantas de trapos»

## Dactilografia

Professora diplomada com longa prática na preparação de candidatos a concursos para quaisquer actividades: ESTADO, BANCOS, COMÉRCIO, Etc..

— Ensino rápido e perfeito em máquinas modernas — Teclados NACIONAL e INTERNACIONAL — PASSA CERTIFICADO DE CURSO COMPLETO.

Horário de harmonia com as disponibilidades dos alunos. Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, 28 — FARO.

## TRESPASSA-SE

Amplio estabelecimento, situado na Praça da República, 29 - 31.

Tratar com CARLOS MARTINS ELIAS  
Telefone 176 LOULÉ







## Notícias pessoais

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Abril:

Em 9, a menina Ana Cristina Rebelo de Ramos Mendes.  
Em 10, a sr.<sup>a</sup> D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto.  
Em 11, o menino António José Cavaco Carrilho e o sr. Vitor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 11, o sr. António Santos Simões, e o menino Quirino Caetano de Brito da Mana.

Em 12, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Anica, residente em Lisboa.  
Em 13, os srs. Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Contreiras.

Em 14, os srs. Major Fausto Laginha Ramos, Leopoldino Guerreiro Portela, residente na Venezuela, Mateus de Sousa Gonçalves Cachola e Hermenegildo de Sousa Lopes, e a sr.<sup>a</sup> D. Vitória Mendonça Mendes.

Em 15, o sr. José da Palma.  
Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Alberta de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Vinhas e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Boliqueime.

Em 19, a menina Margarida Maria Sebastião Gonçalves.

Em 20, o menino Luis Miguel Ferreira Rua, residente em Luan-da e o sr. Fernando Manuel Viegas de Brito.

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Com curta demora esteve em Loulé o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Armando José Vicente Duarte, subgerente da filial do Banco do Algarve em Portimão.

— De visita a seu filho, sr. José Rodrigues Melro, sócio-gerente da firma Soares & Rodriguez, de Puerto Cabello, partiu há dias para a Venezuela o nosso prezado assinante sr. José João Melro, conceituado comerciante em Alcaniz-Gare. Acompanharam-no sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Valério Rodrigues e seu filho Fernando Valério Rodrigues.

— Com curta demora, esteve em Loulé o nosso prezado amigo sr. Constantino Coelho Cabanita, subchefe da P. S. P. em Portimão.

### CASAMENTO

Realizou-se há dias na Ermida de Nossa Senhora da Piedade a cerimónia de enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Ercília Maria Rosa da Fonseca, prezada filha do nosso conterrâneo e prezado assinante sr. João Gomes da Fonseca, e da sr.<sup>a</sup> D. Palmira das Dores Rosa, residentes em Angola, com o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José da Conceição Laginha, filho do sr. António Laginha e da sr.<sup>a</sup> D. Emília da Conceição.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo seu irmão sr. Manuel Laginha e sua sobrinha menina Ivone Laginha Duarte e por parte da noiva seus tios sr. Luciano das Dores Rosa e esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitalina Maria Gonçalves Rosa.

Endereçamos os nossos parabéns ao jovem casal e formulamos votos de feliz vida conjugal.

### PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Aguiar de Lima, fã de seu marido sr. José Vicente Teixeira Falcão, foi pedida em casamento, para seu filho o sr. Orlando de Lima Falcão, estudante de Direito, a

## A Exposição da PLATEX

A conceituada fábrica Mendes Godinho, de Tomar, produtora da já muito conhecida placa de fibra de madeira «Platex» realizou há dias em Faro uma sessão com o objectivo de tornar públicas numerosas aplicações deste material.

A sessão foi precedida de uma Exposição que, de modo claro, deu a conhecer a maneira de trabalhar, utilizar e aplicar esta placa, que tem como base os toros de pinho.

Inaugurou a Exposição e presidiu o Sr. Governador Civil, Dr. Baptista Coelho.

Falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Mendes Godinho, Administrador da Empresa que saudou a assistência, relembrando as glórias históricas do Algarve.

Seguiu-se, no uso da palavra, o Sr. Eng. Luis Maria Gonçalves, Director Técnico, que explicou o uso do Platex, com grande clareza e cópia de pormenores.

No final, dois filmes elucidaram, mais claramente ainda, o emprego deste produto cujo fabrico contribui para a elevação do nível de vida do operário português.

**Ajude o Artesanato! comprando artigos de «cortiça trabalhada»**

sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria de Brito Camacho Brando, gentil e prezada filha da sr.<sup>a</sup> D. Otília de Brito Camacho Brando e do sr. Dr. Manuel Joaquim da Costa Brando, (já falecido). O enlace matrimonial deve realizar-se no corrente ano.

### FALECIMENTOS

Com a idade de 58 anos, faleceu nos Estados Unidos, no passado dia 11 de Março, o nosso conterrâneo sr. António Francisco, filho do sr. Francisco António (falecido) e da sr.<sup>a</sup> D. Patrícia de Jesus, residente no sítio de Pegos dos Cavalos.

O saudoso extinto, que há cerca de 40 anos fixara residência nos Estados Unidos, deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Amélia Calço Fernandes e era pai do sr. Tony Francisco, ambos residentes naquele país e irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Silvestre, esposa do nosso prezado assinante sr. António Murta Silvestre, motorista da E. V. A.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

— Com 78 anos de idade, faleceu em Boliqueime no passado dia 11, a sr.<sup>a</sup> D. Teresa de Jesus Dias, casada com o sr. José Coelho Cabanita, proprietário e mãe do nosso prezado assinante e amigo sr. Constantino Coelho Cabanita, 1.º Subchefe da P. S. P., comandante do Posto de Portimão e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Cabanita, residente na Amadora.

A morte da bondosa senhora foi bastante sentida e o seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar tendo-se incorporado centenas de pessoas, quer de Boliqueime, quer de Loulé, Faro e Portimão, de todas as classes sociais, entre as quais muitos agentes da P. S. P.

Presidiu ao funeral o «sobrinho da falecida rev.» Prior João Coelho Cabanita, de S. Clemente de Loulé, acolitado pelo rev.<sup>o</sup> Prior Reis, de Paderna, encarregado da freguesia.

A finada era sogra do sr. Joaquim Coelho Cabanita, empregado da C. P., e da sr.<sup>a</sup> D. Lúcia de Jesus Dias Cabanita, também sobrinhas.

A toda a família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

## COMENTÁRIOS TÉCNICOS ao Nacional de Iniciados e ao «Contra-Relógio» Algarvio

A não homologação do título nacional de «iniciados», que pertencia ao vencedor da prova disputada no Algarve, o acadêmico Albino Nunes, do Porto, pareceu-nos não ter sido uma decisão muito acertada. Os 12 minutos gastos a mais, pelo que não foi atingida a média mínima obrigatória, deveriam ter sido levados à conta de «contingências do tempo», dada a forte ventania que os corredores tiveram de vencer, durante boa parte do percurso, o que, com boa razão, os induziu a marchar unidos em pelotão.

Quanto ao percurso dos 100 Kms. em «contra-relógio» para independentes, prova há dias disputada, a escolha do terreno não nos parece ter sido feliz. Supomos ter havido o intuito de fazer circular a corrida por Tavira e Loulé, mas o certo é que para corridas deste género, devem ser preferidas estradas de bom perfil ciclístico, isto é, o mais planas possíveis e com pouco relevo no seu traçado. Ora as curvas e contra-curvas e os altos e baixos entre Tavira, Santo Estevão, São Brás e Loulé, recomendariam que não se abandonasse o percurso Faro-Portimão e volta, o melhor, sem dúvida, para se atingirem bons objectivos técnicos num contra-relógio.

O ciclismo louletano iniciou a presente época em maré alta de esperanças quanto aos objectivos futuros a atingir pela sua equipa mais representativa.

Porém, os fracassos, ou melhor as contingências, registadas pelos seus ciclistas, nas últimas corridas oficiais, fizeram nascer um sem número de recriminações e de considerações de vária índole, quanto às razões dos desaires sofridos.

Entre tantos pareceres emitidos, figura-se-nos ter algum cabimento aquele que pontualiza o excesso de técnicos a dirigirem ou a intrometerem-se na orientação técnica e tática dos corredores, tanto nos treinos como nas competições.

É voz corrente entre muitos pseudo-técnicos, a pretenderem pontificar sobre a «ciência» do

## CRÓNICA DESPORTIVA

# ESPELHO DOS TEMPOS:

## Crises em Abundância

Fala-se muito de crises. A época é de crise geral, portanto, e a crise económica, envolvida esta pela crise da agricultura. São crises cíclicas, sectoriais, depressivas, conjunturais. Há crise de técnicos, peritos, cientistas, além da crise de programas de ensino. As exportações estão em crise, bem como a batata e o azeite, devido à sua rareficação dos mercados consumidores, por escassez produtiva.

Para o burgo louletano as crises que mais afectam a vida local são as da lavoura e dos negócios. Temos assim crise no pequeno mundo rural e comercial da nossa urbe. São, portanto, estas duas últimas crises as que mais apogentam os donos das casas agrícolas e comerciais, ou seja aquela parte adulta e consciente das responsabilidades.

Gostariamos de pôr ponto final nas crises, mas falta-nos citar outras que nada têm que ver com as infra-cidades. São elas a crise do Tenazinha, a crise financeira do Louletano (crise crónica de muitos anos) e a crise de educação desportiva. Esta última traz agarrada consigo a da educação cívica, o que nos dá, em resumo, uma crise de mentalidade.

Como a crónica é desportiva, falemos de Tenazinha e da repercussão das suas duas últimas derrotas no campeonato regional de ciclismo.

Na prova de 226 Kms., em que perdeu, em relação ao primeiro (de Tavira), cerca de meia hora, a razão para tamanho atraso foi atribuída a acidentes físico e mecânico (queda em Loulé e furo na roda trazeira).

No «contra-relógio» de 100 Kms. — última das 3 corridas para apuramento do campeão regional de fundo — em que Tenazinha foi 2.º, a sua diferença, na meta, cifrou-se à volta de 5 minutos, sobre o vencedor, que foi Jorge Corvo.

Para os mais aguerridos simpatizantes de Tenazinha, a coisa tomou foros de «desastre local» e assim a crise do idolo louletano superou todas as outras crises!

Contudo, o que mais feriu as atenções dos observadores imparciais (gostem eles ou não de desporto ou sejam ou não adeptos de Tenazinha) foram os comentários acres e certos destem-péros de linguagem tecidos à volta das 2 derrotas do ciclista louletano, o desacerato das afirmações quanto às suas causas, o barulho desencadeado pelos mais fortes doentes atacados de Tenazinha, crentes de que tão estranha maledicta só é curável com a panaceia — passe o termo — de infalibilidade vitoriosa do seu idolo!

Enfim, manifestações pouco expressivas de dignidade desportiva. Saber perder, dizem os tratados, é também uma virtude. Discutir ou criticar, sim: mas com aquelas regras elementares que nos ensinam o bom-senso. Envolver de forma acrimoniosa e em termos pejorativos directores, corredores e adversários, não compensa o desgosto sofrido e pode provocar outros desgostos mais profundos.

A posição fortemente depressiva em que se acha envolvida a precária situação financeira do nosso principal clube desportivo, é uma daquelas realidades vivas demais para quem pretender — como está nas intenções da actual direcção — dar uma certa «arrumação à casa», desobrigando a sociedade das pesadas responsabilidades acumuladas de ano para ano.

Os bons amigos do Louletano têm agora excelente oportunidade de demonstrar por forma incisiva e directa a sua amizade ao clube, prestando o melhor da sua ajuda ou auxílio — tanto material como moral — à sua direcção, a fim de esta conseguir levar

(Continuação na 5.ª página)

# José de Sousa Pedro

Comunica aos seus estimados Clientes e Amigos que transferiu o seu Escritório e Estabelecimento de:

**Pneus - Motores - Bombas - Correias - Fogões - Esquentadores - Tubagens - Acessórios - Ferramentas Seguros, etc., etc.**

PARA A

Av. José da Costa Mealha, 21

O SEU

A SEU DONO...

CICLISMO

Campeonato Nacional de INICIADOS

Em 6 de Janeiro deste ano, «A Voz de Loulé», no seu n.º 267, publicou uma local sob o título «RECLAMAÇÃO JUSTA», em que se pedia à E. V. A. a concessão do benefício criado pelo § 5.º do art.º 155.º do Decreto-Lei n.º 37 272, neste caso em favor dos estudantes.

Porque fomos agora interpelados por um deles e porque julgamos que todos os outros afinam pelo mesmo diapasão e, até, porque os respectivos pais e encarregados de educação podem pensar, também, que fomos nós o autor daquele artigo e ainda porque se julgaram prejudicados por uma decisão recente daquela Empresa, atirando-nos para cima (pelo menos em pensamento) com a responsabilidade daí resultante, vimos publicamente esclarecer todos os alunos e respectivos pais e encarregados de educação de que não fomos nós quem escrevemos tal artigo.

Como já por mais de uma vez afirmámos que sempre assinamos quanto escrevemos, não nos acobertando sob o manto diáfano do anonimato, rejeitamos a suposição de que somos o progenitor do pedido que se fez à EVA, naquela mencionada data.

Mário Leppo

NOTA — A local a que se refere a declaração, foi da inteira responsabilidade da redacção e provocada por alvitre, aliás escrito, e com cujos termos não concordamos, do pai de um estudante que dizia ter o filho instalado em Faro por falta de concessão da regalia solicitada.

Particularmente alguém da Empresa visado nos explicou depois que o normal era o aluguer da camioneta por preço vantajoso se a lotação fosse completa, mas como o aluguer era dividido pelos estudantes e a meio do ano muitos desistiam, o divisor passava a ser mais pequeno e, por consequência, o quociente maior. Daí podem acontecer que começando cada um por pagar uma «passagem» diminuta podia acabar por contribuir com importância igual ou maior que o bilhete normal.

## Ladrão perigoso

Na tarde do dia 26 de Março um indivíduo cuja identidade não revelou, comunicou ao Chefe do Posto da P. S. P. de Loulé, que passeava pela Avenida José da Costa Mealha um cadastrado procurado pelas autoridades judiciais.

Seguindo-o, aquela autoridade aproximou-se do ladrão e reparando que ele tinha uma pulseira na mão perguntou-lhe qual a origem do objecto, convidando-o seguidamente a acompanhá-lo ao Posto para melhor esclarecimento. A reacção do cadastrado foi tirar da gabardine um tubo de chumbo com que rapidamente atingiu na cabeça o sr. Chefe da P. S. P. Como a pancada tivesse sido amortecida pelo boné amofinado, o atingido pôde reagir com decisão e imobilizar o perigoso gatuão, no que foi ajudado pelo cateleiro Aleixo que no momento passava no Largo da Graça.

No posto da P. S. P. foi depois apurado tratar-se do cadastrado Manuel Luis Viegas Pires (mais conhecido por Gaitinha), de 26 anos de idade, que já tendo sido entregue ao Governo estava em liberdade vigiada e residência fixada em Mesquita Alta (S. Brás de Alportel) de onde é natural.

Tendo já ultrapassado o prazo de apresentação periódica, andava sendo procurado pelas autoridades.

Segundo confessou, ultimamente cometera vários assaltos, nomeadamente no Grémio da Lavoura de S. Brás, no sítio de Monte Pinheiro (onde aproveitou a ausência dos moradores para entrar pelo telhado, roubando vários objectos, mesmo em pleno

Realizou-se no passado dia 23 de Março, o Campeonato Nacional de Iniciados, que este ano se disputou, pela primeira vez, em terras algarvias, com partida e chegada a Faro e passagem por Tavira, S. Brás de Alportel e Loulé, num total de 105 quilómetros.

Estiveram presentes à partida, 32 ciclistas representando o Benfica, Sporting, Académico do Porto, F. C. Porto, Ginásio de Tavira, Atlético de Loulé e Louletano.

A prova não foi disputada com o entusiasmo previsto, limitando-se os corredores a marchar em pelotão compacto, sendo a vitória disputada ao «sprint» por 28 ciclistas, ou seja a quase totalidade dos participantes. Ao vencedor que fez o percurso em 3 h. 10 m. e 7 s., a média de 33, 146 km não foi homologado o título de Campeão Nacional por não ter atingido a média mínima obrigatória de 34 km.

Eis a ordem de chegada dos primeiros:

1.º Albino Nunes, do Académico; 2.º Carlos Correia, do Sporting; 3.º Casimiro Cabrita, do Louletano; 4.º Fialho Neto, do Ginásio; 5.º António Sousa, do F. C. Porto; 6.º Augusto Póvoa, do Benfica.

Desistiu logo à partida, Alberto Duarte, do Louletano, por queda, e foi desclassificado António Pereira, do F. C. Porto, por não ter controlado a placa do Largo Gago Coutinho, em Loulé.

Promovidos pela Associação de Ciclismo de Faro, continuam a realizar-se os Campeonatos Regionais de Ciclismo, para todas as categorias.

No dia 10 de Março, terminou o da categoria de Iniciados, com uma prova de contra-relógio, ficando a classificação assim ordenada:

1.º Bartolomeu Gago, Ginásio 6 h. 46 m. 09 s.; 2.º Casimiro Cabrita, Louletano 6 h. 46 m. 52 s.; 3.º Carlos Páscua, Ginásio 6 h. 52 m. 17 s.; 4.º Luis Alegria, Louletano 6 h. 53 m. 05 s.

Este campeonato teve a participação das equipas do Ginásio de Tavira, Louletano e Atlético de Loulé.

Na distância de 107 km. contra-relógio disputou-se no domingo passado a última prova do regional de independentes, tendo-se registado a seguinte classificação:

1.º Jorge Corvo, Ginásio, 2 h. 38 m. 05 s.; 2.º Vitor Tenazinha, Louletano, 2 h. 42 m. 10 s.; 3.º Indalécio de Jesus, Ginásio, 2 h. 45 m. 55 s.; 4.º Miguel da Piedade, Louletano, 2 h. 46 m. 24 s.; 5.º José Cavaco, Ginásio, 2 h. 47 m. 16 s.

Classificação final das provas: 1.º Jorge Corvo, 13.09.31; 2.º José Cavaco, 13.21.58; 3.º Octávio Trinta, 13.26.10; 4.º Manuel Machado, 13.35.01, (todos do Ginásio); 5.º Vitor Tenazinha, Louletano, 13.38.47.

Realiza-se hoje a primeira prova do Campeonato Regional de Amadores Júniores, que prosseguirá nos dias 21 e 28 do corrente mês, e por equipas no dia 2 de Maio.

Bruno

dia). Parece até que estava também «especializado» em roubar relógios de pulso, anéis, pulseiras, rádios ou outros objectos de valor, o que não é muito de estranhar, pois o «cherói» de tantas aventuras, cortara de há muito as relações com o «trabalho».

Não é provável que volte a fazer novas façanhas, pois vai ser-lhe fixada residência no «Limoio»...